

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE SUSTENTABILIDADE
ORGANIZACIONAL E INTERNACIONALIZAÇÃO**

TATIANA LADEIRA VIDAL

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)

JOSIR SIMEONE GOMES

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY (UNIGRANRIO)

MARIA CRISTINA DRUMOND E CASTRO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL E INTERNACIONALIZAÇÃO

Introdução

A sustentabilidade como avanço do sistema capitalista é uma discussão global que envolve a sociedade, empresas, governos e outras entidades. As grandes empresas multinacionais são chamadas à essa discussão, sendo reconhecidas não apenas como causadoras de amplos impactos ambientais e sociais, mas também como parte da solução (Nascimento et al., 2020). Uma vez que as discussões sobre sustentabilidade organizacional possuem abrangência internacional, é esperado que afete as variáveis ligadas às decisões de internacionalização das empresas e a atuação de empresas multinacionais (Bansi, 2017).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Mapear a estrutura do conhecimento sobre a relação entre sustentabilidade - caracterizada por aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG, na sigla em inglês) e responsabilidade social corporativa (RSC) - e internacionalização de empresas, propondo linhas de pesquisas futuras.

Fundamentação Teórica

Em 2004, o termo ESG, foi cunhado em publicação do Pacto Global e Banco Mundial, a partir de percepções das instituições financeiras sobre como integrar aspectos ambientais, sociais e de governança na avaliação de investimentos (United Nations, 2004). Verifica-se então uma disseminação do interesse sobre sustentabilidade não apenas dentro das organizações, mas entre seus stakeholders. Para Turolla e Lima (2010), a internacionalização das empresas, deve ser considerada uma variável importante nas discussões sobre sustentabilidade.

Metodologia

Segundo estrutura proposta por Aria e Cuccurullo (2017), o estudo foi construído em cinco etapas: estruturação do estudo, coleta, análise, visualização e interpretação dos dados. Após a elaboração do desenho da pesquisa, para a etapa 2, foram considerados como proxy da sustentabilidade organizacional aspectos ESG e RSC. Foram feitas buscas nos campos título, resumo e palavras chave em três bases de periódicos. As etapas 3, 4 e 5 foram realizadas utilizando o desenho da pesquisa, Excel e as ferramentas propostas por Aria e Cuccurullo (2017): bibliometrix e biblioshiny.

Análise dos Resultados

Participação ínfima de países em desenvolvimento na produção científica e trabalhos relevantes. Maioria dos periódicos que produtivos apresentam fator de impacto acima da média da categoria, indicando que o tema está sendo publicado por periódicos influentes. Colaboração entre grupos de pesquisa internacionais poderiam enriquecer a produção e relevância científica dos estudos. Tendência de estudos sobre distância geográfica ou psicológica, IDE, teoria institucional, gestão e pequenas e médias empresas, multinacionais estrangeiras, perspectivas envolvendo a globalização, RSC e inovação.

Conclusão

Verificou-se divergência entre os países e autores que mais publicam seus trabalhos e aqueles mais citados, com destaque para a produção chinesa, além da necessidade de ampliar a produção científica internacionalmente, inclusive no Brasil. Apesar do termo "ESG" ter sido utilizado nas buscas, não é utilizado com frequência como palavra-chave nos trabalhos científicos. Espera-se que o desenvolvimento de novos trabalhos em formatos de co-autoria entre os pesquisadores, permita

que as melhores práticas envolvendo aspectos ambientais, sociais e de governança sejam disseminadas internacionalmente.

Referências Bibliográficas

Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959-975. <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007> Turolla, F. A., & Lima, M. F. F. de. (2010). Internacionalização & sustentabilidade. *GV-Executivo*, 9(1), 16. <https://doi.org/10.12660/gvexec.v9n1.2010.23542> United Nations. (2004). Who Cares Wins: Connecting Financial Markets to a Changing World. https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/de954acc-504f-4140-91dc-d46cf063b1ec/WhoCaresWins_2004.pdf?MOD=AJPERES&CVID=jqeE.mD